

História – QUESTÕES de 01 a 06

LEIA CUIDADOSAMENTE O ENUNCIADO DE CADA QUESTÃO, FORMULE SUAS RESPOSTAS COM OBJETIVIDADE E CORREÇÃO DE LINGUAGEM E, EM SEGUIDA, TRANSCREVA COMPLETAMENTE CADA UMA NA FOLHA DE RESPOSTAS.

INSTRUÇÕES:

- Responda às questões, com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no espaço reservado junto das questões.
- Na Folha de Respostas, identifique a numeração das questões e utilize APENAS o espaço correspondente a cada uma.
- Será atribuída pontuação ZERO à questão cuja resposta
 - não se atenha à situação ou ao tema proposto;
 - esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente;
 - apresente texto incompreensível ou letra ilegível.
- Será ANULADA a prova que
 - não seja respondida na respectiva Folha de Respostas;
 - esteja assinada fora do local apropriado;
 - possibilite a identificação do candidato.

QUESTÕES de 01 a 06

Os Movimentos Sociais constituíram um fenômeno presente em todos os momentos da história da humanidade. Alguns desses movimentos influíram na Legislação, no Direito e na distribuição do Poder.

Responda a essas questões a partir da leitura do texto a seguir.

O que se chama movimento social, nada mais é do que o aparecimento, no reino dos acontecimentos, das forças sociais, umas submersas nas categorias da prática social e as outras freqüentemente presas no silêncio e no proibido. Não é fácil para a História e para o sociólogo restituir a palavra dos que nunca a tiveram, dos que não gravaram inscrições, lembranças e manuscritos, daqueles cujos arautos foram enforcados, crucificados ou consumidos por privações sem que nenhum memorialista o relate. Daí o interesse dos mergulhos, hoje possíveis, na história dos colonizados, de suas recusas, de suas revoltas, de seus sonhos.

O movimento social se define pelo confronto de interesses opostos para controlar forças de desenvolvimento e do campo de experiência histórica de uma sociedade. Não é possível falar de um movimento social se não se pode, ao mesmo tempo, definir o contramovimento ao qual ele se opõe. O movimento operário só é um movimento social se, além das reivindicações contra as crises da organização social e das pressões para a negociação, ele coloca em causa a dominação da classe dirigente. (TOURAINÉ. In: FORACCHI ; MARTINS, 1980, p. 344-345; 356).

Questão 01 (Valor: 20 pontos)

As instituições jurídicas da República Romana do século II a.C. foram abaladas por movimentos sociais urbanos, dentre os quais se destaca o dos irmãos Graco.

De acordo com as características do referido movimento, indique **duas** reivindicações que deveriam ser garantidas pelo Direito Público.

Questão 02 (Valor: 10 pontos)

A revolta camponesa ocorrida na Alemanha reformista, no século XVI, caracteriza-se como um “contramovimento” ocorrido no interior do movimento social que envolveu o protestantismo, a nobreza alemã e o campesinato daquela região.

Indique **duas** razões que justifiquem essa afirmativa.

Questão 03 (Valor: 20 pontos)

Identifique as “forças sociais” que originaram e impulsionaram o movimento ludista ocorrido na Inglaterra, no curso da Revolução Industrial do século XIX.

Questão 04 (Valor: 10 pontos)

Embora submersa “nas categorias da prática social [...] freqüentemente presas no silêncio e no proibido”, a revolta dos Malês revelou aspectos de amplo significado para as relações entre senhores e escravos na sociedade baiana do século XIX.

Enumere **dois** dos aspectos acima referidos.

Questão 05 (Valor: 20 pontos)

De acordo com o texto, os movimentos grevistas de operários de indústrias, ocorridos no Brasil, na segunda década do século XX, podem ser caracterizados como movimentos sociais.

Apresente **duas** razões que justifiquem essa afirmação.

Questão 06 (Valor: 20 pontos)

Identifique e apresente **duas** características das bases ideológicas que fundamentaram as reivindicações sociais e políticas das Ligas Camponesas organizadas no Brasil rural das décadas de 50 e 60 do século XX.

Língua Estrangeira – Inglês

QUESTÕES de 01 a 06

LEIA CUIDADOSAMENTE O ENUNCIADO DE CADA QUESTÃO, FORMULE SUAS RESPOSTAS COM OBJETIVIDADE E CORREÇÃO DE LINGUAGEM E, EM SEGUIDA, TRANSCREVA COMPLETAMENTE CADA UMA NA FOLHA DE RESPOSTAS.

INSTRUÇÕES:

- Responda às questões, em PORTUGUÊS, com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível. Entretanto, haverá uma questão envolvendo construção e/ou transformação de frases em inglês.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no espaço reservado junto das questões.
- Na Folha de Respostas, identifique a numeração das questões e utilize APENAS o espaço correspondente a cada uma.
- Será atribuída pontuação ZERO à questão cuja resposta
 - não se atenha à situação ou ao tema proposto;
 - esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente;
 - apresente texto incompreensível ou letra ilegível.
- Será ANULADA a prova que
 - não seja respondida na respectiva Folha de Respostas;
 - esteja assinada fora do local apropriado;
 - possibilite a identificação do candidato.

QUESTÕES de 01 a 04

Texto I

AFFIRMATIVE ACTION DEBATE FORCES BRAZIL TO TAKE A LOOK IN THE MIRROR

5 – With more blacks than any country outside of Africa — on a continent where few of its neighbors have a black population of any significant size — Brazil is divided over new government policies to begin closing the yawning gap* between rich and poor by establishing rigid quotas for college admissions, contracts and jobs. But in this blended population of 180 million, where virtually everyone claims an ancestor who is either much lighter or much darker, Brazilians are struggling to answer a question that is central to affirmative action: Who, and what, is black?

10 – Among Brazil's largest and most prestigious colleges, the State University of Rio is the country's first public institution to implement affirmative action. Virtually overnight it has doubled and in some cases tripled the enrollment of black and mixed-race students in elite professional schools such as medicine, law and engineering.

15 – Gabriella Fracescutti, 19, has filed one of nearly 300 lawsuits against the State University because of its quota policy. She has dreamed of being a surgeon since she was a high school freshman — “I like blood,” she says sheepishly — and studied during her entire senior year for the vestibular, the national college entrance exam. She did very well, scoring 82.5 percent, better than half the students admitted ahead of her. But her application was rejected, essentially because she is neither black nor poor.

“I just don't understand how you can justify someone with a lower grade getting into the school, and turning me down. Why, because I have blond hair?” said Fracescutti,

20 – the daughter of an architect and a botanist. “I have friends who are whiter than me and didn’t study and didn’t do well on the test, but they wrote down they were [black] on their application and they got in. My grandmother is black. I could have written down that I am black, but I didn’t feel right about that. In a country like Brazil, everyone’s blood is mixed together.”

[...]

25 – “The biggest advantage of this quota system,” said Paulo Fabio Salgueiro, the admissions director at the State University, “is that it has broken this myth of a nonracial society. Brazilians have by and large always believed there are no white Brazilians or black Brazilians, just Brazilians. But the debate over quotas has forced everyone to confront the fact that racism, discrimination and social exclusion are alive and well here.”

[...]

30 – In a country where the distribution of wealth is more uneven than in virtually any other place in the world, the question of racial identity is hardly academic. Race does indeed matter here, sorting rich Brazilians from poor Brazilians in much the same way it does Americans and South Africans. [...]

35 – The unemployment rate for Brazilians considered either black or mixed race is twice that of whites, according to the Brazilian Institute of Geography and Statistics, a government agency known by its Portuguese acronym, IBGE. White Brazilians generally earn 57 percent more than black Brazilians working in the same field, and a white Brazilian without a high school diploma earns more, on average, than a black Brazilian with a college degree.

40 – Blacks in Brazil die younger, are more likely both to be arrested and to be convicted of crimes, and are half as likely as whites to have running water or a working toilet in their homes, according to IBGE. And of the 1.4 million students admitted to universities in Brazil each year, only 3 percent identify themselves as black or mixed race; only 18 percent come from the public schools, where most black Brazilians study.

JETER, John. Affirmative action debate forces Brazil to take look in the mirror. **Washington Post**, June 16, 2003. Disponível em: <<http://www.globalexchange.org/countries/brazil/1518.html>>. Acesso em: 28 jun. 2004.

“gap” (ℓ. 3) - hiatus, hole, lacuna.

Questão 01 (Valor: 20 pontos)

Based on Gabriella Fracescutti’s experience and the admissions director’s opinion, state the advantage and the disadvantage of the quota system.

Questão 02 (Valor: 15 pontos)

Indicate **three** pieces of evidence given in the article that support the fact that blacks are less privileged than whites.

Questão 03 (Valor: 10 pontos)

In the following examples, analyze the use of the word “**black**”, explaining its form, its grammatical class and its position.

- “black population” (ℓ. 2):
- “My grandmother is black.” (ℓ. 22):
- “black Brazilians” (ℓ.27-28):
- “Blacks in Brazil die younger” (ℓ. 40):

Questão 04 (Valor: 15 pontos)

Rewrite the following sentences according to the instructions below. Make the necessary changes.

- Replace the word “since” by “when”:

“She has dreamed of being a surgeon since she was a high school freshman” (ℓ. 13-14)

- Use a different form of negative:

“there are no white Brazilians or black Brazilians, just Brazilians.” (ℓ. 27-28)

Questão 05 (Valor: 20 pontos)

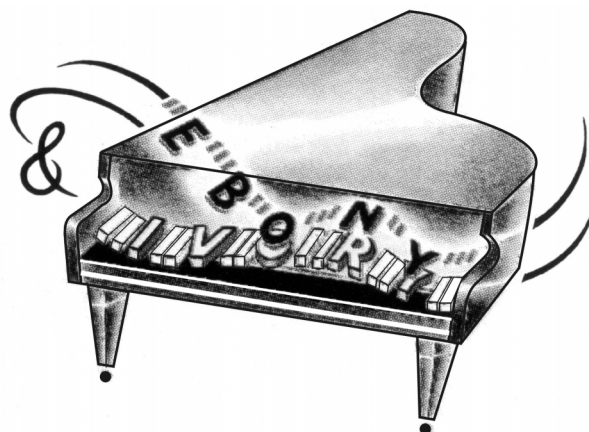
Texto II

EBONY AND IVORY

Ebony and ivory
Live together in perfect harmony
Side by side on my piano keyboard
Oh Lord, why don't we?

We all know
That people are the same
Wherever you go
There is good and bad in everyone
We learn to live, we learn to give each other
What we need to survive
Together alive

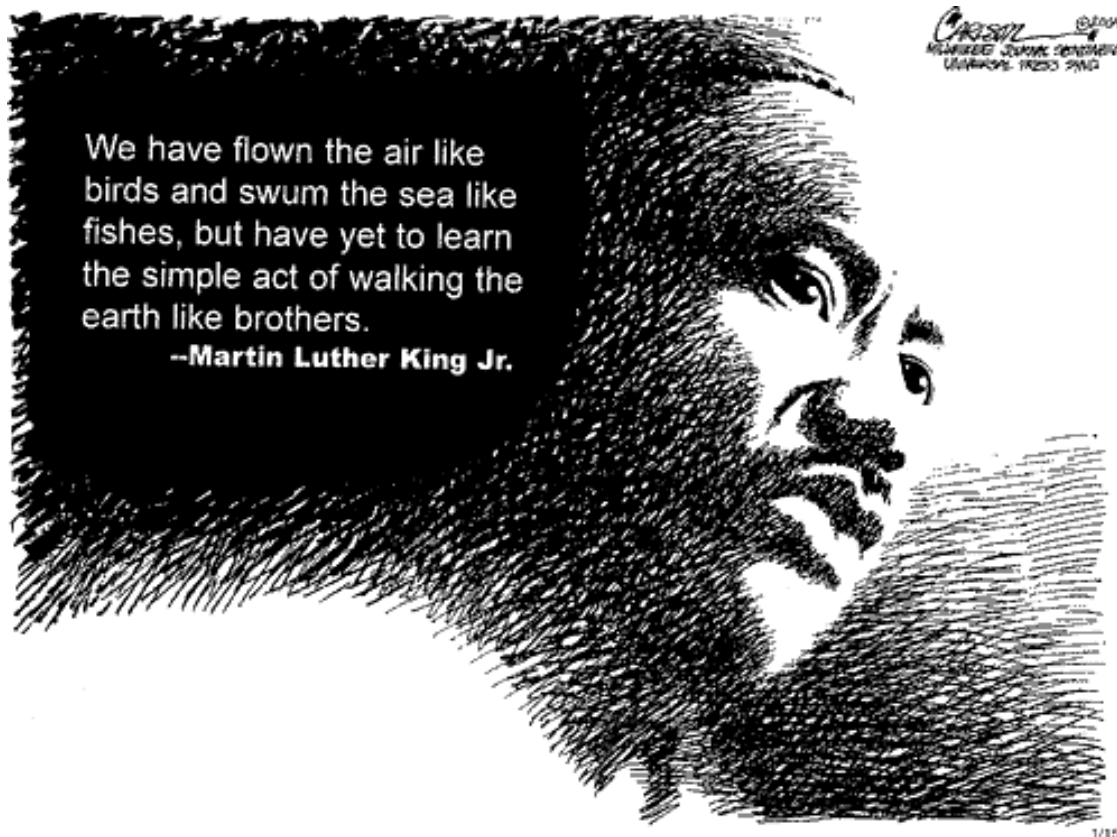
Ebony and ivory
Live together in perfect harmony
Side by side on my piano keyboard
Oh Lord, why don't we?



MCCARTNEY, Paul. Ebony and ivory. In: **Paul McCartney**: all the best. [New York]: MPL Communications, 1982. 1 CD, faixa 4.

Explain the metaphor used by Paul McCartney in the song "Ebony and ivory" and relate it to the ideas evoked in text I.

Texto III



CARLSON, Stuart. **Walking the earth like brothers**. Disponível em: < <http://www.liberty-news.com/showCartoons.php?index=Discrimination&subIndex=&src>>. Acesso em: 30 jun. 2004.

Questão 06 (Valor: 20 pontos)

Write a summary relating the common ideas present in the song “Ebony and Ivory” (Texto II) and in Martin Luther King Jr.’s thought (Texto III).

Língua Estrangeira – Francês

QUESTÕES de 01 a 06

LEIA CUIDADOSAMENTE O ENUNCIADO DE CADA QUESTÃO, FORMULE SUAS RESPOSTAS COM OBJETIVIDADE E CORREÇÃO DE LINGUAGEM E, EM SEGUIDA, TRANSCREVA COMPLETAMENTE CADA UMA NA FOLHA DE RESPOSTAS.

INSTRUÇÕES:

- Responda às questões, em PORTUGUÊS, com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível. Entretanto haverá uma questão envolvendo construção e/ou transformação de frases em francês.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no espaço reservado junto das questões.
- Na Folha de Respostas, identifique a numeração das questões e utilize APENAS o espaço correspondente a cada uma.
- Será atribuída pontuação ZERO à questão cuja resposta
 - não se atenha à situação ou ao tema proposto;
 - esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente;
 - apresente texto incompreensível ou letra ilegível.
- Será ANULADA a prova que
 - não seja respondida na respectiva Folha de Respostas;
 - esteja assinada fora do local apropriado;
 - possibilite a identificação do candidato.

QUESTÕES de 01 a 03

LE COEUR DE LOUIS XVII À LA BASILIQUE DE SAINT-DENIS

- 5 – Le coeur de Louis XVII, fils de Louis XVI et de Marie-Antoinette, mort le 8 juin 1795 à l'âge de 10 ans, a été acheminé mardi à la basilique de Saint-Denis (Seine-Saint-Denis). Ce coeur, identifié grâce à des analyses ADN* en 2000, devait être déposé à 15h00 dans la chapelle des Bourbon dans la crypte de la cathédrale où une messe a été célébrée à l'initiative du "mémorial de France à Saint-Denis" en présence notamment du nonce apostolique Mgr Fortunato Baldelli.

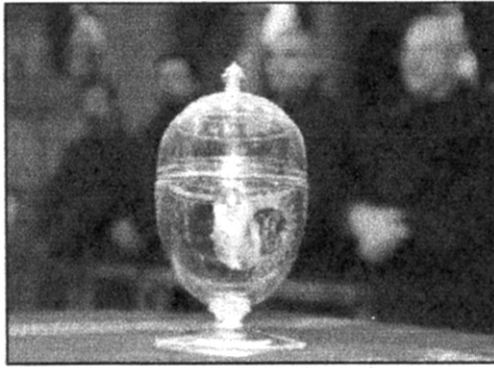
- 10 – Le coeur du Dauphin, conservé dans un vase de cristal rempli d'alcool, a notamment séjourné en Autriche et en Italie.

- 15 – Lundi, il se trouvait à l'église Saint-Germain-L'Auxerrois (Paris 1er arrondissement) où Louis XVII avait effectué sa première communion en 1791. Mardi, une messe solennelle a été célébrée en la basilique Saint-Denis à 10h00 et la déposition du coeur dans la crypte aura lieu à 15h00.

- 20 – Cette cérémonie solennelle est l'épilogue de l'énigme de "l'enfant du Temple". Le plus jeune des enfants de Louis XVI, destiné à régner sous le nom de Louis XVII, avait été emprisonné à la prison du Temple en même temps que ses parents en 1792. Un enfant y est mort le 8 juin 1795 d'une tuberculose généralisée. Le Dr Pelletan, qui avait participé à l'autopsie, a subtilisé* le coeur de l'enfant et l'a conservé comme étant le coeur du dauphin.



Photo non datée d'un portrait de Louis XVII
© AFP/Archives



Le coeur du dauphin dans une urne de cristal
© AFP/Archives François Guillot

- 25 – Mais, dès cette époque, il y a eu des polémiques pour savoir si cet enfant était bien le fils de Louis XVI ou un autre enfant qui aurait remplacé* le petit prince, lui-même mort plus tôt ou évadé. Ensuite, les historiens se sont demandé si le coeur
- 30 – était bien celui du jeune prince ou celui de son frère aîné mort quelques années auparavant à Versailles. Pas de doute, ont répondu les historiens, les coeurs de la famille royale étaient embaumés alors que
- 35 – celui qu'a conservé Pelletan a été mis dans l'alcool.

Finalmente l'ADN a parlé. Deux laboratoires distincts ont conclu, le 19 avril 2000, que l'enfant était bien un Habsbourg, comme Marie-Antoinette.

- 40 – L'enfant, identifié sur son acte de décès comme "Louis-Charles Capet, fils de Louis Capet et de Marie-Antoinette d'Autriche", va donc rejoindre, 209 ans après sa mort, la crypte royale où se trouvent ses ancêtres, notamment les corps décapités de Louis XVI et Marie-Antoinette.

LE COEUR de Louis XVII... **Le Point**, [Paris], 8 juin 2004. Disponível em: <<http://www.lepoint.fr/static/afp/francais/journal/une/040608085653.kkrw7bps.html>>. Acesso em: 8 juin 2004.

"ADN" (ℓ. 5) – DNA .

"v. subtiliser" (ℓ. 23) – subtrair.

"v. remplacer" (ℓ. 27) – substituir.

Questão 01 (Valor: 20 pontos)

Dites pourquoi, quand et où le plus jeune des enfants de Louis XVI a été emprisonné et comment et à quel âge il est mort.

Questão 02 (Valor: 15 pontos)

Au cours de l'affaire "l'enfant du Temple", un personnage a commis une action qui a été décisive pour élucider cette énigme.

Citez son nom, sa profession et l'action qu'il a commise.

Questão 03 (Valor: 20 pontos)

Indiquez la trajectoire du coeur du dauphin jusqu'au jour de sa rencontre avec les restes mortels de ses parents.

QUESTÕES de 04 a 06

ADN: LA FIN DES IMPOSTURES

L'ADN ne tranche* pas seulement dans les controverses de l'actualité. Il révèle aussi la vérité des mystères du passé. Du nouveau sur le cas Naundorff et le cas Anastasia avec le célèbre historien, de l'Académie française, Alain Decaux.

Femme : *En tant qu'historien, que pensez-vous de cette nouvelle donne* ?*

5 – **Alain Decaux** : C'est vrai qu'elle change tout en ce qui concerne les mystères de l'Histoire. C'est à la fois merveilleux et terrifiant pour les historiens. En effet, voilà tranchés, tout à coup, des débats datant de plus de cent ans. On peut se demander si ce n'était pas plus positif de rêver sur une énigme. Mais, pour l'Histoire, seule la vérité est souveraine.

10 – **F** : *Récemment, grâce à l'ADN toujours, on a acquis la certitude que ce Naundorff, qui se disait Louis XVII échappé du Temple, n'était en fait qu'un vulgaire imposteur ?*

15 – **A.D.** : Au début de ma carrière, je suis allé interviewer André Castelot qui venait de publier un livre sur Louis XVII. J'ai toujours dit d'ailleurs que c'est à Louis XVII que nous devons de nous être rencontrés. Le professeur Locard, grand expert, directeur du laboratoire technique de police de Lyon - celui qu'on appelait pour l'empoisonneuse Marie Bénédict - avait développé une thèse scientifique expliquant que Naundorff était bien Louis XVII. J'ai été ébloui* par cette expertise*: les cheveux de l'enfant Louis XVII et ceux de Naundorff étaient du même personnage. Mais un Hollandais a repris l'expertise et a dit que ce n'était pas tenable*.

[...]

F : *Quelle est donc votre conclusion en tant qu'historien ?*

20 – **A.D.** : L'historien a bien sûr envie* qu'on résolve les mystères. Je suis très content pour ma part de ces découvertes modernes mais je pense aux lecteurs et au public à qui l'on ôte* le droit de rêver. Finalement pourtant, la vérité doit l'emporter* sur le rêve.

ADN: la fin des impostures. **Femme**: magazine, [Paris], n. 120, juil. / août 1998. Disponível em: < <http://www.louis-xvii.com/fem120.html> >. Acesso em: 6 juin 2004.

“tranche” (ℓ. 1) – resolve categórica e rapidamente.
“nouvelle donne” (ℓ. 4) – nova situação.
“v. éblouir” (ℓ. 16) – deslumbrar.
“expertise” (ℓ.16) – perícia.

“tenable” (ℓ. 18) – sustentável.
“v. avoir envie” (ℓ. 20) – desejar.
“v. ôter” (ℓ. 22) – impedir.
“v. l'emporter” (ℓ. 22) – suplantar.

Questão 04 (Valor: 20 pontos)

Citez les arguments d'Alain Decaux au sujet des conséquences des découvertes scientifiques aussi bien sur l'Histoire que sur le lecteur et le public en général.

Questão 05 (Valor: 15 pontos)

“ J'ai été ébloui par cette expertise” (ℓ.16).
Mettez cette phrase passive à la forme active.

Questão 06 (Valor: 10 pontos)

“ Naundorff [...] n'était en fait qu'un vulgaire imposteur?” (ℓ. 9-10).
Donnez une forme équivalente à cette phrase restrictive.

Língua Estrangeira – Espanhol

QUESTÕES de 01 a 06

LEIA CUIDADOSAMENTE O ENUNCIADO DE CADA QUESTÃO, FORMULE SUAS RESPOSTAS COM OBJETIVIDADE E CORREÇÃO DE LINGUAGEM E, EM SEGUIDA, TRANSCREVA COMPLETAMENTE CADA UMA NA FOLHA DE RESPOSTAS.

INSTRUÇÕES:

- Responda às questões, em PORTUGUÊS, com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível. Entretanto, haverá uma questão envolvendo construção e/ou transformação de frases em espanhol.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no espaço reservado junto das questões.
- Na Folha de Respostas, identifique a numeração das questões e utilize APENAS o espaço correspondente a cada uma.
- Será atribuída pontuação ZERO à questão cuja resposta
 - não se atenha à situação ou ao tema proposto;
 - esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente;
 - apresente texto incompreensível ou letra ilegível.
- Será ANULADA a prova que
 - não seja respondida na respectiva Folha de Respostas;
 - esteja assinada fora do local apropriado;
 - possibilite a identificação do candidato.

QUESTÕES de 01 a 06

ESTO ES HIP HOP



Hip hop es arte y es política. Dinero y violencia. Y poesía. Racismo. Sexo. Negocio. Droga. Gueto. Danza. Religión. Moda. Juventud... Cultura.

- Para comprender, lo mejor casi siempre es acudir a los orígenes. Ahí es donde se puede reconocer más claramente el substrato que subyace en todas y cada una de las manifestaciones de un fenómeno complejo. Y en el caso que nos ocupa, el rastro conduce invariablemente a los guetos urbanos estadounidenses, donde converge una serie de formas de expresión (musicales, plásticas...) que la comunidad afroamericana hace suyas y las adopta cual estandartes identitarios que le permiten afirmarse en tanto que comunidad frente a la próspera Norteamérica blanca, anglosajona y protestante.
- 5 –
- 10 – El hip hop actúa para la comunidad negra como un referente aglutinador/emancipador que se manifiesta sobre todo a través de fórmulas artísticas. Aunque, como no hay estética sin ética, sería erróneo pensar que se trata simplemente de hacer música — o pintar, o bailar — por puro hedonismo o diversión. La prueba más clara de la intencionalidad contestataria inherente al hip hop se encuentra en las canciones de los
- 15 – raperos, cuyas letras, en general, distan mucho de lo insustancial. En largos recitados, cuentan historias cargadas de mensajes de afirmación negra y rebeldía. No todo son tacos,

incitaciones a la violencia o referencias al consumo de drogas y al sexo explícito. Hay también un hip hop pacifista y no-violento. Y hay un hip hop lírico, que enlaza con la tradición de la poesía oral afroamericana.

20 – El hip hop es, pues, un animal de múltiples cabezas y cada una de ellas tiene múltiples caras. O, cuando menos, puede ser contemplada desde muy distintas perspectivas. Si sucede así con los aspectos musicales, lo mismo ocurre con otros formatos.

25 – Los orígenes del grafiti se remontan a los primeros años de la década de 1970, cuando las líneas de metro de Nueva York empiezan a aparecer sembradas de *tags* (firmas), pero el trazo y la tipografía que generan, así como los métodos utilizados (aerosol), se propagan rápidamente y su influencia se extiende en un rastro que lleva hasta artistas como Basquiat o Keith Haring. En el cine, el mundo del hip hop se encuentra de modo más o menos tangencial en muchos filmes.

30 – En definitiva, pues, el hip hop ha colonizado prácticamente todas las manifestaciones artísticas en una expansión imparable. También la industria de la moda se ha apropiado de una estética originariamente marginal en un proceso en el que las marcas multinacionales – especialmente deportivas – han convertido un modo de vestir originario del gueto en una estética adoptada por jóvenes de cualquier parte del planeta.

MOYA, Ignasi. Esto es hip hop. **La Vanguardia Digital**: 16 abr. 2004. Disponível em: <<http://www.lavanguardia.es/web/20040616/51156901838.html>> Acesso em: 21 jun. 2002. Adaptado.

Questão 01 (Valor: 10 pontos)

Ignasi Moya sostiene que el hip hop es un punto de encuentro de diferentes formas de expresión artística, una de las cuales es la música rap.

Indica qué otras manifestaciones citadas en el texto forman parte del hip hop.

Questão 02 (Valor: 20 pontos)

El rap es un género musical que incita a la violencia y al odio racial.

Justifica, con argumentos presentes en el texto, si Ignasi Moya estaría o no de acuerdo con esta afirmación.

Questão 03 (Valor: 15 pontos)

Tras una atenta lectura del texto, indica la dimensión que tiene actualmente el fenómeno del hip hop y di dónde se puede percibir su presencia. Justifica tu respuesta.

Questão 04 (Valor: 20 pontos)

Explica cuál es el sujeto de las siguientes formas verbales del texto:

- a) “ocupa” (ℓ. 5)
- b) “hay” (ℓ. 12)
- c) “cuentan” (ℓ. 16)
- d) “se ha apropiado” (ℓ. 32)

Questão 05 (Valor: 15 pontos)

“La prueba más clara de la intencionalidad contestataria inherente al hip hop se encuentra en las canciones de los raperos, cuyas letras, en general, distan mucho de lo insustancial”. (ℓ. 13-15)

Sin omitir información relevante ni cambiar sustancialmente los vocablos empleados, transforma el fragmento destacado, de forma que empiece como se propone:

- Las canciones de los raperos... _____

Questão 06 (Valor: 20 pontos)

A partir de las reflexiones planteadas en el texto, expresa tu opinión sobre la relación entre **conciencia negra** y **hip hop**.

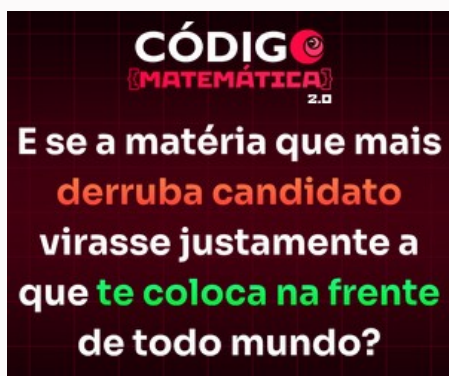
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

TOURAINÉ, Alain. Os movimentos sociais. In: FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza (Org.). **Sociologia e sociedade**: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1980. (Adaptado)

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

